



## Trabalhos Científicos

**Título:** Doença De Moyamoya Em Paciente De 5 Anos

**Autores:** NATALYA VITORINO SULIANO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); NATHÁLYA MENEZES DE MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); THAIS COSTA EHRICH (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); MARIA GABRIELLA ADEODATO PRADO DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); CATARINA NOBRE DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); ANA ELIDA NOGUEIRA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); CARLA MAYARA FORTE DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); JORDANA DE FARIA MACIEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); ERIVAN TORRES JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); CARLA CERES AZEVEDO ARAÚJO MELO MIRANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL)

**Resumo:** Introdução: A doença de Moyamoya é uma desordem vaso-oclusiva progressiva de etiologia desconhecida. É caracterizada por estenose progressiva das porções terminais das artérias carótidas internas e do tronco principal das artérias cerebral anterior e cerebral média, associada à proliferação de vasos colaterais na base do crânio (vasos de Moyamoya). Descrição do caso: Paciente, sexo feminino, cinco anos, apresentou quadro de cefaleia progressiva, seguido por plegia em membro superior direito, paresia em membro inferior direito, disartria e desvio da rima labial a esquerda. A Tomografia de crânio evidenciou: hipodensidade córtico-subcortical em região frontal paramediana direita e através de angioressonância de crânio foi confirmado o diagnóstico de doença cerebrovascular oclusiva crônica (moyamoya). Discussão: A doença é frequente no continente asiático e rara na Europa. A etiologia é desconhecida, sendo proposta uma base hereditária. O diagnóstico é definido através de exames de imagem, sendo a angiografia convencional considerada o padrão ouro. O objetivo do tratamento é fornecer um aporte sanguíneo adequado à área isquêmica ou as áreas em risco de isquemia, evitando assim novos eventos. Conclusão: A doença de Moyamoya ainda carece de maior conhecimento sobre sua etiologia, patologia e, por conseguinte, tratamento. Devido à baixa frequência desta patologia em nosso meio, é necessária a alta suspeição desta doença para que sejam solicitados os exames corretos, possibilitando seu diagnóstico e tratamento precoces.